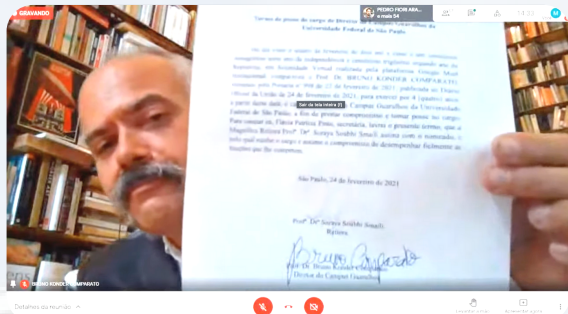




A CERIMÔNIA DE POSSE DA NOVA DIREÇÃO ACADÊMICA DA EFLCH



Na tarde da última quarta-feira (24/2), os professores Bruno Konder Comparato (Depto de Ciências Sociais) e Sandra Regina Leite de Campos (Depto. de Letras) assumiram, respectivamente, a direção e vice-direção acadêmicas da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH/Unifesp), Campus Guarulhos, para o mandato 2021-2025.

A cerimônia de posse foi realizada de forma virtual pela plataforma Google Meet, teve transmissão pelo canal institucional da Unifesp e contou com a presença da magnífica reitora, a profa. Dra. Soraya Soubhi Smaili, e dos ex-diretores da EFLCH, a Profa. Dra. Magali Aparecida Silvestre e o Prof. Dr. Janes Jorge. Também acompanharam a sessão solene muitos integrantes da comunidade acadêmica, como os professores doutores Daniel Arias Vazquez e o Marcos César de Freitas, igualmente ex-diretores acadêmicos, convidados e autoridades.

Entre o público destacou-se a presença do professor emérito da Faculdade de Direito da USP, Fábio Konder Comparato, da socióloga Maria Victoria Benevides, professora-titular aposentada da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), do ex-prefeito de Guarulhos, Elói Pietá e sua esposa, a vereadora Janete Pietá.

Somaram-se a eles, muitos docentes da EFLCH, como a Profa. Dra. Marina Pereira de Almeida Mello (Depto. de Educação), na condição de representante da Congregação do campus Guarulhos. Mello enfatizou em seu discurso o momento emblemático em que vive a EFLCH. “Momento em que uma professora negra se soma a um professor branco para compor uma direção. Contemplando um novo olhar para as diferenças, e prosseguindo nesse esforço conjunto e desafiador que é assumir a direção de um campus como o de Guarulhos. Mantendo assim um dos propósitos fundamentais da EFLCH, o de possibilitar o acesso à formação para a transformação de jovens em processos de mudanças, travessias e atravessamentos”, ressaltou Mello.



Em seu discurso de agradecimento, a profa. Magali Aparecida Silvestre destacou a importância de uma gestão que foi marcada pelo diálogo constante entre a comunidade acadêmica, os estudantes e a reitoria, com o objetivo principal de consolidar um campus marcadamente inclusivo. “Gratidão por ter tido a oportunidade de ser a diretora acadêmica da EFLCH, em um campus que forma a primeira geração de diplomados de muitas famílias”, afirmou Silvestre.

A ex-diretora acadêmica completou sua fala salientando que “o campus Guarulhos cumpre uma função social bastante importante, pois muda a vida de seus estudantes, abre perspectivas, os forma criticamente e eticamente, como nos mostraram suas respostas quando responderam à pesquisa realizada junto aos egressos, coordenada por esta Direção Acadêmica do Campus Guarulhos.

A marca da inclusão que a EFLCH tem imprimido ao longo de seus 14 anos também ganhou destaque no discurso de Soraya Smaili, reiterando se tratar de um campus que compreende a rica diversidade presente entre os mais de 3 mil estudantes que ali circulam. “O campus que eu vi nascer e pelo qual me sinto um pouco mãe”, declarou. Ao ressaltar a importância das Humanidades, em particular nesse momento histórico brasileiro que vem sendo tão atacadas, a reitora saudou os novos diretores do campus Guarulhos, estendendo seus cumprimentos a outros docentes da EFLCH que nesses últimos oito anos vem colaborando continuamente com a Reitoria, atuando como pró-reitores, implementando os cursos de pós-graduação, incrementando a editora Unifesp e coordenando o CAAF (Centro de Antropologia e Arqueologia Forense da Unifesp). Com essa nova direção acadêmica eleita e empossada, a EFLCH seguirá “num exercício contínuo de dar dignidade para os nossos estudantes na produção de conhecimento”, complementou a reitora.

O ataque a que as Ciências Humanas vêm sendo expostas nesse momento do cenário nacional também foi abordado no discurso do novo diretor da EFLCH. O professor Bruno Konder Comparato enfatizou a relevância e a importância das Humanidades, reiterando que nossos estudantes, “a razão de ser desta Escola”, necessitam mais do que nunca dessa formação humanística para prosseguirem em seus sonhos, sedimentados pelos Direitos Humanos e pela afirmação da democracia. “Não se pode brincar com os sonhos dos outros, e são os sonhos dos estudantes que nos movem nessa luta”, complementou Comparato.

Para assistir à cerimônia de posse da nova Direção Acadêmica da EFLCH, [clique aqui](#).

